

Código Coleção: 0764L18606	Componente: Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A trama remete a elementos de culturas e comportamentos diversos. Assim, tem-se o cultivo do arroz, em uma cidade pacata, o mundo da violência simulado por grupos rivais, o fantástico e o espetacular contido no mundo circense, o futuro representado por Miranda, que "mira" os propósitos a serem perseguidos. A personagem Ye sofre com a aparição Rei Sem Cor e é forçada a partir numa jornada que a afasta de suas origens. Nessa viagem, o contato com questões relacionadas à vingança e crueldade dos homens, à solidão, ao medo, morte e tristeza, podem ser ressignificados em um processo de superação e amadurecimento do jovem Ye. Os espaços percorridos por Ye e suas aventuras, encontram-se também expressos nas imagens, nos traços que constituem essa história em quadrinhos, dividida em quatro capítulos, que se revestem de símbolos, analogias e metáforas.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Não se aplica
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Sim
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O autor explora a linguagem verbal e não verbal, possibilitando várias significações, que podem variar de acordo com os conhecimentos prévios do leitor, a exemplo de quando Ye se vê forçado a partir para uma viagem que o afasta de suas origens, de seu mundo, como sugere a ilustração de um ninho que abre o primeiro capítulo. O texto comporta figuras de linguagem. "Sopro de Rei", "rei sem cor" (p.11), o fato de deixar sua aldeia, o que poderia simbolizar sua entrada em outra fase da vida. Figuras sonoras também fazem parte dessa obra, tais como as onomatopeias: FFFFFF; Toc, Toc.....; Booom, presentes em diversos momentos da obra. As imagens, os traços que constituem essa história em quadrinhos e o texto verbal se revestem de símbolos, analogias e metáforas. Importante considerar que a leitura desse HQ, poderá ser explorada no sentido de questionar os assuntos que suscita, tais como, o medo, a violência, a fuga, a morte, a doença, as más companhias, a ingenuidade e a vingança, que podem ser analisados sob aspectos diversos. O hibridismo entre texto verbal e o não verbal, próprio das histórias em quadrinhos, pode ser observado em toda a narrativa, que apresenta a instauração do conflito e a sua resolução. Além disso, o texto é composto por uma história dentro da história e, tanto no início quanto no desfecho encontram-se características do texto narrativo, sem a presença dos atributos, balões, do gênero HQ. Essas características colaboram para com a ruptura com os gêneros tradicionais, contribuindo para a ampliação do repertório de formas literárias do aluno. No texto verbal tem-se a apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e violento conforme pode ser observado na luta entre grupos rivais no capítulo três. E o texto: "Mataram todos os bebuns... Por diversão". O uso do adjetivo negra (p. 11), atribuída ao que é negativo também pode acentuar preconceitos: "O Rei sem cor é responsável por todas as pragas, guerra e tristezas. É como a tinta negra que mancha qualquer superfície, que sobrepõe sua cor sobre qualquer outra" (p.11). O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes e está isento de clichês.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não
A obra toda é composta a partir da interação do imagético e o verbal. Exemplos podem ser os das páginas 22, 37 59...). As ilustrações são muito bem elaboradas, comportam movimento e dinamismo, deixando entrever a mobilidade de cada cena. As imagens, são permeadas por analogias e metáforas, sugerindo múltiplos sentidos. A exemplo da ilustração do ninho a página 22, que poderia simbolizar o afastar-se de suas origens. No capítulo três (p. 73, 70) aparecem cenas e falas que podem, se não forem discutidas, representar o autoritarismo. Tem-se também os momentos de luta, golpes de faca, símbolo da violência (capítulo três, página 81).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Há adequação entre as temáticas: Inquietações das Juventudes, Ficção, mistério e fantasia, Protagonismo juvenil, A vulnerabilidade dos jovens, Projetos de vida com a categoria apresentada: Categoria 6 (1º ao 3º ano do Ensino Médio). Esta adequação, por exemplo, do tema Inquietações das Juventudes, se traduz na busca, símbolo da viagem, (capítulo um) a vulnerabilidade do jovem está representada no autoritarismo do Capitão e na bebida alcoólica (capítulo três, p.80 e 81), a ficção mistério e fantasia encontram-se presentes no enredo. O forte sobre o fraco, os lugares e seus perigos, a solidariedade presente na ajuda que Ye recebe, para encontrar a pessoa que o ajudará a desvendar os mistérios que cercam essa sua fase da vida: como é o caso em "Venha, não estamos longe" (p. 101), possibilitam confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. Embora, no capítulo dois e três ocorra a submissão a normas e estratégias de opressão, o desfecho aponta para a conquista da liberdade. O vocabulário é apropriado para abordagem dos temas: medo (p. 101), conquista (p. 155), entre outros. A viagem e seus percalços rumo ao conhecimento é um dos indicativos desse processo de ampliação, de temas (Imagens e acontecimentos do capítulo um). Na obra, não foram encontrados exemplos abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

Contém apresentação que contextualize brevemente o autor e também ilustrador (p.3 e 4) e a obra (p. 5). Embora, em virtude do PDF, esse aspecto ficou mais difícil de considerar ao que parece o livro como um todo: imagens, disposição do texto, são legíveis e favorecem a leitura. As cores, dizeres e imagens da capa e contracapa contribuírem para a mobilização do interlocutor à leitura.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A subjetividade se faz presente a partir da constituição do enredo e do emprego de figuras de linguagem, aparatos que caracterizam os textos literários, a exemplo de personagens se envolvam em tramas com figuras de bruxos, piratas e seres "tão horríveis que se esqueceram de sua forma humana" (p. 22). A qualidade artístico-literária pode ser observada na maneira como o autor organiza e expressa ideias, pensamentos e ilustrações no intuito de provocar múltiplas leituras ao tematizar algo que é recorrente no cotidiano: o medo, as frustrações e as conquistas aliados a com resolução de mistérios O encontro com essa literatura fantástica desperta o imaginário e o envolvimento com a leitura.

Não foram encontrados na obra exemplos de erros.

Foram encontrados na obra exemplos de apologias a preconceitos, quando, por exemplo, o adjetivo negra foi utilizado para se referir ao rei sem cor responsável pelas desgraças que assolam o mundo da personagem Ye. "O Rei sem cor é responsável por todas as pragas, guerra e tristezas. É como a tinta negra que mancha qualquer superfície, que sobrepõe sua cor sobre qualquer outra" (p.11). Além disso, podemos afirmar que nos dizeres "Mataram todos os bebuns do bar por pura diversão" (p. 81) podem ajudar a reforçar estereótipos.

A obra corresponde à categoria declarada no ato da inscrição (categoria 6).

Projetos de vida, Inquietações das Juventudes, A vulnerabilidade dos jovens, Protagonismo juvenil, Ficção, mistério e fantasia. violência, autoconhecimento, entre outros são pertinentes para serem discutidos com nesta faixa etária. O processo de amadurecimento, as emoções e sentimentos sobre si mesmos, o mundo que os cercam, as expectativas para a fase adulta e os planos para o futuro são abordados.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O autor explora a linguagem verbal e não verbal, possibilitando várias significações, que podem variar de acordo com os conhecimentos prévios do leitor, a exemplo de quando Ye se vê forçado a partir para uma viagem que o afasta de suas origens, de seu mundo, como sugere a ilustração de um ninho que abre o primeiro capítulo. O texto comporta figuras de linguagem. "Sopro de Rei", "rei sem cor" (p.11), o fato de deixar sua aldeia, o que poderia simbolizar sua entrada em outra fase da vida. Figuras sonoras também fazem parte dessa obra, tais como as onomatopeias: FFFFFF; Toc, Toc....; Booom, presentes em diversos momentos da obra. As imagens, os traços que constituem essa história em quadrinhos e o texto verbal se revestem de símbolos, analogias e metáforas. Importante considerar que a leitura desse HQ, poderá ser explorada no sentido de questionar os assuntos que suscita, tais como, o medo, a violência, a fuga, a morte, a doença, as más companhias, a ingenuidade e a vingança, que podem ser analisados sob aspectos diversos. O hibridismo entre texto verbal e o não verbal, próprio das histórias em quadrinhos, pode ser observado em toda a narrativa, que apresenta a instauração do conflito e a sua resolução. Além disso, o texto é composto por uma história dentro da história e, tanto no início quanto no desfecho encontram-se características do texto narrativo, sem a presença dos atributos, balões, do gênero HQ. Essas características colaboram para com a ruptura com os gêneros tradicionais, contribuindo para a ampliação do repertório de formas literárias do aluno. No texto verbal tem-se a apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e violento conforme pode ser observado na luta entre grupos rivais no capítulo três. E o texto: "Mataram todos os bebuns... Por diversão". O uso do adjetivo negra (p. 11), atribuída ao que é negativo também pode acentuar preconceitos: "O Rei sem cor é responsável por todas as pragas, guerra e tristezas. É como a tinta negra que mancha qualquer superfície, que sobrepõe sua cor sobre qualquer outra" (p.11). O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes e está isento de clichês.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não se aplica.	